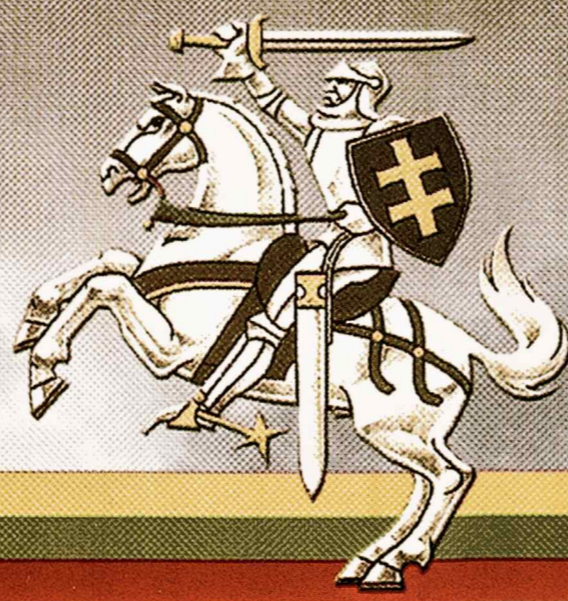


MÛSŪ



Lietuva

ANO 62 Nº 10/10 (2504)

Informativo da Comunidade Lituana de São Paulo-Brasil

Spalis-Outubro/2010



"Cantinho da Memória"



**Você se lembra de alguma coisa desta foto? Qual era a comemoração?
Em que ano aconteceu? Quem está na foto? Onde foi?
Escreva-nos contando esta história.**

CROCL - 10466
ODINESP
ODONTOLOGIA INTEGRADA ESPECIALIZADA
DESDE 1989

ADULTOS E CRIANÇAS
convênios c/ escolas

CROCL - 10303
TOPDENT
ODONTOLOGIA É ASSIM.

www.topdent.com.br

Dra. Simone Laucis Pinto Ramašauskas
2341-8349 / 6489-6366
Rua Barão do Pirai, 32 - V. Zelina

PREMIO TOP OF QUALITY
CROSP 39.599

**Marilena Perale
Cherniauskas**

**Tradutora Pública e
Intérprete Comercial
de ITALIANO
JUCESSP Nº 1385
e Tradutora de Inglês**

Tel: (11) 5077-3373
Cel: (11) 9146-0704

marilenampc@hotmail.com

Mūsų Lietuva

O melhor presente para todos os momentos.
Užsakykite Mūsų Lietuvą giminėms,
draugams, pažįstamiems. Šią brangią
dovaną jie prisimins visus metus.

*Um Ótimo
Presente*

Assine: Tel.: 11 2341-3542



Informativo Mensal da Comunidade Lituana de São Paulo

Editado pela Associação
"Musu Lietuva" - Nossa Lituânia

Administração:
Rua Inácio, 671 - São Paulo/SP
CEP 03142-040
Fones: (11) 2341-3542 / 2341-2924 /
2917-4255 / 2341-5226
musulietuva@gmail.com
Presidente: Vytautas J. Bacevičius

Vice Presidente: Sandra C. Mikalauskas Petroff.
Tesoureiro: Ido Žemantauskas Klieger
Secretário: Adilson Puodžiunas
Diretor Adjunto: Ana Paula Tatarunas Di Giorno

Conselho Editorial

Jonas Valavičius (licenciado)
Sandra Mikalauskas Petroff

Participaram desta edição

Aurelija D. Voulgarelis
Sandra Mikalauskas Petroff
Eugênia Bacevičienė
Roberto Petroff
Lúcia M.J. Butrimavicius
D. João Evangelista Kovas

Marcos Lipas

Vytautas Bacevičius

Ana Paula Tatarunas Di Giorno

Rafaela C. Oliveira Butvinskis.

Jornalista responsável

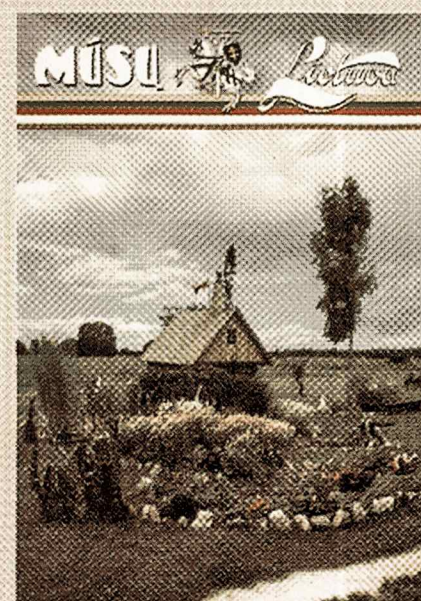
Ornilo Costa Jr. - MTB 11.406

Impressão Publicolor

Gráfica e Editora: (14) 3626-4500

Capa: Eliana Dulinsky Velasco

Capa Tema: Moinho



Aprecie com moderação

Pagaliau Atvyko!

O grande orgulho da Lituânia agora no Brasil.



Onde degustar:



www.goodfellasbar.com.br
Rua Goitacazes 90 - Centro
São Caetano do Sul

&

Bar do Vito
Av. Zelina 851 - Vila Zelina - São Paulo

www.svyturys.com.br



Saga Lituana – Nova Fase – Vigésima Parte.

Retomando saga de Liutas, após as efemérides da Batalha de Tanenberg.

O período após a Primeira Guerra Mundial não foi fácil para nenhuma nação da Europa: a economia passou por terríveis problemas, os campos e cidades estavam destruídos e a reconstrução começou com grandes dificuldades. Para aumentar o grau de instabilidade, muitos acreditavam que a eclosão da revolução socialista na Rússia era um prenúncio do que ocorreria em todo o mundo: para estes revolucionários, seria só uma questão de tempo para se acabar com a propriedade privada e se instalar governos socialistas por toda a parte.

Tudo isso gerava um clima de instabilidade, com passeatas e greves. Em alguns países da Europa, grupos de ex-soldados formaram partidos onde a hierarquia militar e a violência eram usadas contra seus opositores (especialmente contra os socialistas). Posteriormente, estes partidos acabaram chegando ao poder em países como a Alemanha (com o nazismo de Hitler) e a Itália (com o fascismo de Mussolini).

A Lituânia se encontrava bem no meio destas questões, vizinha que era da União Soviética e da Alemanha. Entretanto, para piorar ainda mais a sua situação, o exército polonês invadiu a capital da Lituânia, Vilnius e tomou 1/3 do território. Isso

ocorreu dois dias após o governo polonês assinar um acordo que reconhecia aquela área para os lituanos. Esta questão ficou pendente até o início da

Segunda Guerra Mundial e foi uma pedra no sapato na relação entre os dois países, pois os poloneses nunca conseguiram explicar de forma conclusiva por que tomaram a região de Vilnius (afirmavam que esta ação havia sido uma decisão “pessoal” do general Żeligowski, natural da região de Vilnius) e a comunidade internacional nunca procurou resolver este problema de forma decisiva.

Na Lituânia, a nova onda de governos mais autoritários que varria a Europa não passou despercebida. O conceito de que o uso da força se faz necessário para a manutenção da ordem não é novo e foi usado deste Júlio César, passando por Napoleão Bonaparte. Nas décadas de 1920 e 1930 voltou à “moda”, sendo usado por personagens como Getúlio Vargas, por exemplo. Na Lituânia, que passava por problemas parecidos com os do resto da Europa, o personagem histórico que ocupou o papel de líder autoritário foi Antanas Smetona, político importante, signatário da “declaração de independência” de 16 de fevereiro de 1918 e primeiro presidente da República. Após

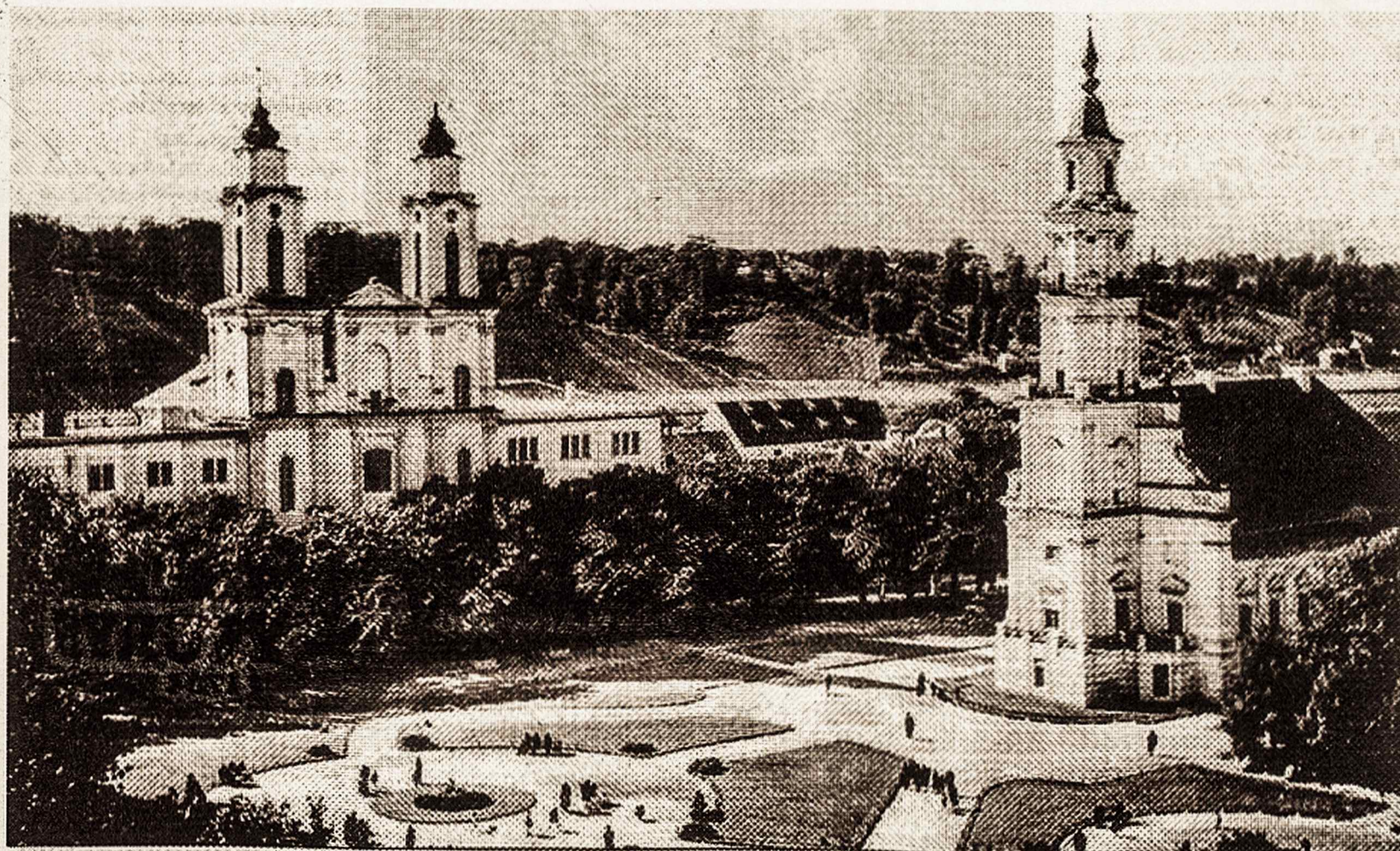
dois governos democraticamente eleitos (de Aleksandras Stulginskis e Kazys Grinius), em 17 de dezembro de 1926 foi dado um golpe de Estado. Instalou-se então um governo de tendência ditatorial, que não chegou ao autoritarismo como o que existiu na Alemanha ou Itália, mas que se distanciou da tendência democrática que marcou os primeiros anos pós-independência.

Foi especialmente a partir daí que muitos lituanos resolveram abandonar a sua pátria e procurar melhor sorte em outros países. Para muitos, especialmente para os mais humildes, os problemas se somavam: a paz na Europa não parecia tão certa, faltava terra para os camponeses e os preços dos produtos agrícolas passavam por uma crise. Este movimento de emigração, que já havia se formado no início do século XX, tendo como destino especialmente os EUA, voltou a se fortalecer então. Entretanto, obter visto para os EUA já não era tão fácil e a viagem tornou-se muito cara. A saída mais prática para chegar à “América” (seja lá que diabo isso significasse) era aproveitar a viagem financiada por alguns países, como pelo Brasil por exemplo.

Na Lituânia, esta situação de autoritarismo não foi aceita por toda a população, mas perdurou até o início da Segunda Guerra Mundial.

Para Liutas e Vytautas, parecia que a Lituânia autoritária não dava as mesmas oportunidades a todos e o sonho de ver lugares distantes parecia bastante interessante. Especialmente para Liutas, que já havia visto se passarem alguns anos sem notícias de sua querida Sofia, a vontade de ir para algum lugar distante como a América parecia bastante atraente: seria uma forma de tentar se esquecer de tudo. Mas antes ele sabia que tinha uma missão: reaver sua espada do infame Bogomil.

(continua)
Marcos Lipas



Aikštė prie Kauno istorinės burmistrų rezidencijos Rotušės buvo viena puošniausių laikinojoje sostinėje.



Mitos lituanos: Lendas e pequenos contos

A Velhinha, a galinha e os ovos de páscoa

Numa pequena aldeia, havia uma pequena casa. Nesta casa morava uma velhinha. Ela criava uma galinha e um coelho. A galinha tinha seu ninho embaixo da escada e lá botava seus ovos. O coelho vivia solto pelo gramado que circundava a casa. A galinha cacarejava toda vez que botava um ovo, e a velhinha corria para recolher o ovo que a galinha botava e a alimentava com boa comida.

A velhinha gostava muito da carijó, que tinha a crista vermelha, as patinhas amarelas e as penas coloridas... Gostava também do coelho, que tinha o lábio partido, as orelhas bem grandes e o pelo branco bem fofinho.

Certo dia, a velhinha escuta a galinha cacarejando tão alto e tão feliz:

- Botei, botei, botei! Até o coelho assustou-se e ficou com as orelhas em pé.

A velhinha desceu bem rápido os degraus da escada, abaixou-se e viu no ninho um ovo bem grande, com manchas multicoloridas. Era tão lindo que ela não cansou de admirá-lo.

Com muito cuidado pegou-o e levou-o para a cozinha. Ficou pensando o que faria com ele. Não podia comê-lo, pois era muito bonito e também não podia deixá-lo como enfeite, pois poderia cair e quebrar-se.

O coelho que estava ao seu lado, disse-lhe:

- E se der de presente para uma criança? A Páscoa está chegando e com certeza quem recebê-lo ficará muito feliz.

A idéia é boa, respondeu a velhinha, porém para qual criança? Eu conheço tantas. Ela pensou um pouco e exclamou:

- Já sei, vou juntar muitos ovos da galinha carijó e depois de pintá-los vou presentear todas as crianças. Saltitando e feliz, o coelho dizia:

- Eu também vou ajudar a pintar. Assim dito, assim feito.

A galinha carijó botou muitos ovos. A velhinha recolheu-os numa cesta de vime e junto com o coelho branquinho, pintou-os. Ficaram tão bonitos. Multicoloridos. Vermelhos, verdes, azuis, amarelos, roxos. Alguns listrados, outros com bolinhas e até com flores. No domingo de Páscoa, a velhinha os colocou numa bela cesta e o coelho branquinho distribuiu-os para todas as crianças da aldeia.

Conto Lituano de Nijole Jankute

Pesquisa: Rafaela C. Oliveira Butvinski



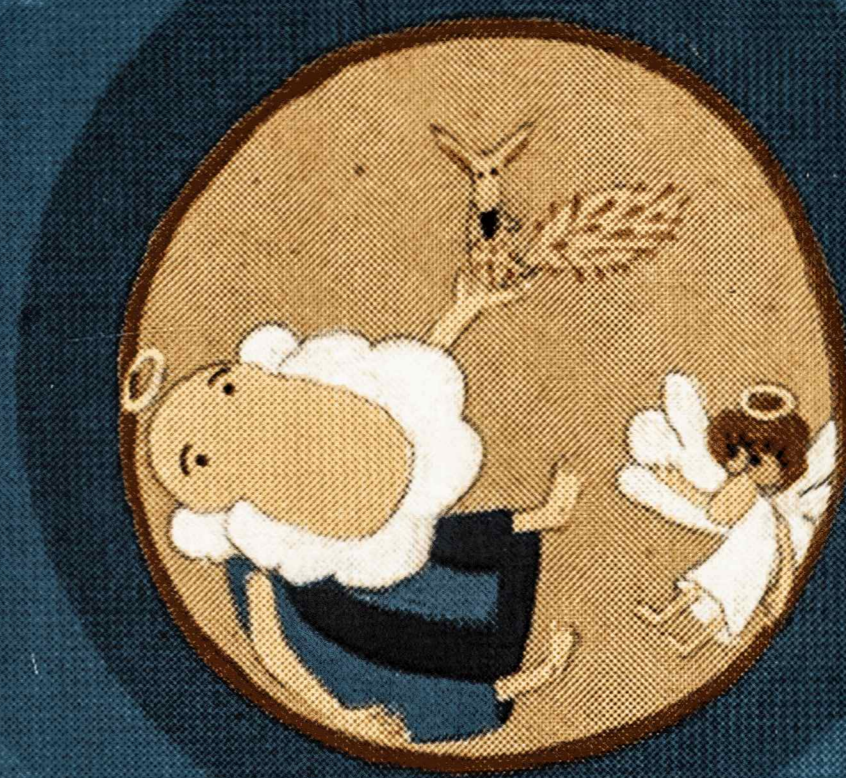
Kaip būtų galima patikrinti, kad Dievas tikrai yra? (Mantas iš Kauno)

Labai gražiai klausiu, Mantai, - patikrinti. Daug žmonių kalba apie būdus įrodyti, kad Dievas yra. O patikrinti būtų galima taip: su Dievu savo širdyje pakalbėti, jo pagalbos šauktis, vakare už dieną padėkoti, už nevykusi elgesy atsiprašyti. Kaip mažas vaikas ištiesęs ranką patikrina, ar mama, tėvelis, močiutė, broliukas ar sesutė tikrai čia, šalia eina ar sėdi. Galima ir su tikinčiais žmonėmis pasikalbėti, pasiklausti pasakojimų apie Dievo globą ir pagalbą, paskaityti apie tai knygoje. Dievas ne tik yra – Jis ir veikia, nes begalinė meilė parodoma darbais.

Como seria possível se certificar de que Deus existe de verdade? (Mantas de Kaunas)

É muito bonito seu jeito de perguntar, Mantas, - se certificar. Muitas pessoas falam sobre vários modos de demonstrar que Deus existe. Para se certificar seria possível assim: conversar com Deus no próprio coração, pedir ajuda a Ele, à noite agradecer pelo dia, desculpar-se por um mau comportamento. Como uma criança pequena que estende sua mão para se certificar, se a mamãe, o papai, a vovó, o irmãozinho, a irmãzinha estão realmente aí, sentados ou andando ao seu lado. Pode-se também conversar com as pessoas que crêem, ouvir o que dizem sobre a proteção e ajuda de Deus, ler sobre isso nos livros. Deus não só existe – Ele também age, pois seu amor sem limites é demonstrado em atos.

Kaip atrodo dvasios?



ir kiti didieji mažųjų klausimai, į kuriuos atsakė kun. Antanas Saulaitis SJ

tytojus



Os santos dos brasileiros



No mês de outubro, os católicos brasileiros têm a oportunidade de celebrar duas festas importantes no calendário litúrgico da Igreja no Brasil. Em 12 de outubro é celebrada a solenidade de Nossa Senhora da Imaculada Conceição Aparecida, padroeira do Brasil. Em 25 de outubro, é celebrada a memória de Santo Antônio de Santana Galvão, o Frei Galvão, canonizado por ocasião da última visita do papa Bento XVI em nossas terras (11/05/2007). Como já foi dito, a liturgia é a principal celebração da nossa fé. Aí surge e pergunta: qual é a importância de fazer memória dos santos na liturgia? Nossa ação de graças e nosso louvor não devem sempre ser dirigidos a Deus, a quem compete todo louvor e toda glória?

Fazer a memória dos santos na liturgia é muito antigo. Desde os primeiros séculos do cristianismo os cristãos faziam menções na liturgia e nos lugares de culto aos mártires, esses heróis da fé, que preferiram ser mortos a renunciar a fé cristã. Os cristãos sabiam que deviam adorar somente ao Deus uno e verdadeiro, sem sombra alguma de mancha ou maldade. Muitas calúnias eram levantadas no império contra os cristãos. Não honrar as diversas divindades do império ou locais era sinal de impiedade. Não aceitar prestar

honras divinas ao imperador romano levantava ainda mais as animosidades contra os cristãos. Perseguições de morte estiveram presentes logo no início do cristianismo, a começar com o próprio Cristo, que foi crucificado. Os mártires foram vítimas dessa perseguição à fé cristã. Bastava que eles renegassem sua fé publicamente e seriam livres e podiam retornar à sua família. Eles, contudo, preferiram morrer a trazer para casa a infâmia de renegar o Cristo.

Logo no início a comunidade eclesial reconheceu no sacrifício dos mártires o testemunho mais do que eficaz da fé. Sua morte não era em vão. Lembra aos cristãos que sua pátria definitiva não é a terrena, que se o mundo perseguiu o Mestre também vai perseguir os discípulos, que todos os bens da vida presente, inclusive a própria vida, estão subordinados a prestar o devido culto a Deus. A comunidade cristã reconheceu logo que o sacrifício dos mártires estava intimamente unido ao sacrifício de Jesus. Não eram dois sacrifícios, mas um só, o sacrifício maior e redentor de Jesus, do qual os mártires tomavam parte. Celebrar os mártires não é outra coisa que celebrar a Deus. Os mártires são prova, de que Deus continua a suscitar a coragem da fé e o testemunho máximo dos cristãos. A obra de Deus é atestada

e continuada nos fiéis, membros do Corpo de Cristo, que é a Igreja reunida numa só fé. Portanto, quando se faz memória dos mártires na liturgia, é a obra de Deus que se enaltece: Jesus Cristo que morreu e ressuscitou por causa de nós e nos reuniu em um só povo, a fim de que prestássemos nele um louvor perfeito a Deus.

Aos poucos, a Igreja foi percebendo em tempos de paz, quando ela não era perseguida de morte, que havia outro tipo de mártir. Mártir significa testemunha. Todos aqueles que testemunhavam a fé por uma vida de santidade heróica. Não faltou o testemunho daqueles que renunciavam à sua vida no mundo, para viver exclusivamente para as coisas de Deus, servindo a Deus e aos irmãos. Eles eram também mártires, mártires de um sacrifício incruento, sem sangue. Sua vida revelava aquele testemunho evangélico de que aquele que ama dá a sua vida em favor do próximo.

Fazer a memória deles na liturgia é reconhecer como todos nós fomos integrados pela fé no único sacrifício do Cristo, o Filho de Deus, no qual também somos filhos. E esse é o único sacrifício que pode ser condignamente oferecido a Deus, como verdadeiro culto espiritual.

D. João Evangelista Kovas



Brazilų Šventieji



Spalio mėnesyje brazilai katalikai turi progos švęsti dvi svarbias liturginio kalendoriaus Brazilijos katalikų Bažnyčios šventes. Spalio 12-ąją d. yra švenčiama Brazilijos globėjos, Dievo Motinos Nekaltai Pradėtos Aparecidos šventė. Spalio 25-oji d. yra Švento Antano de Santana Galvao, prisiminimo diena. Veinuolis Galvao, buvo pop. Benedikto XVI paskelbtas šventuoju, paskutiniojo jo atsilankymo Brazilijoje, proga (2007/05/11). Kaip jau anksčiau buvo minėta, liturgija yra pagrindinė mūsų tikėjimo išraiška. Šiuo momentu, išskyla klausimas: kokia yra svarba prisiminti šventuosius liturgijoje? Mūsų padėka ir garbinimas neturi visuomet būti nukreipti Dievui, kuriam priklauso visa garbė ir šlovė?

Prisiminti šventuosius liturgijoje yra labai senas paprotys. Nuo pirmųjų krikščionybės amžių, krikščionys minėdavo šventuosius liturgijoje ir kankinių kulto vietose, šie tikėjimo herojai kurie pasirinkdavo mirtį bet neatsisakydavo krikščioniško tikėjimo. Krikščionys žinojo kad jiems priderėjo garbinti tikrai Dievą, vienatinį ir tikrąjį, be jokios dėmės ar blogio. Todėl, krikščionys būdavo šmeižiami imperijoje. Negarbinti įvairius imperijos ar vietinius dievus buvo bedieviškumo ženklas.

Nepriimti garbinti imperatoriui kaip dievą sukeldavo dar didesnę pasipriešinimą prieš krikščionys. Persekiojimai kurie vedė prie mirties įvykdavo krikščionybės pradžioje, pradėdant su Kristumi, kuris buvo nukryžiuotas. Kankiniai buvo aukos tokio persekiojimo dėl krikščioniško tikėjimo. Užtekdavo viešai paneigti savo tikėjimą ir jie būdavo išlaisvinti ir galėdavo grįžti atgal pas šeimą. Tačiau jie verčiau pasirinkdavo mirtį o ne parsinešti namo Kristaus paneigimo negarbę.

Jau tuoj iš pradžios bažnyčios bendruomenė pripažino kankinių aukoje, daug daugiau negu veiksmingą tikėjimo liudijimą. Jų mirtis nebuvo veltui. Primeną krikščionims kad galutinė tėvynė nėra žemiskoji, jeigu persekiojo Mokytoją, persekios taip pat ir mokytinius kuriems šio gyvenimo materialinės gėrybės, įskaitant ir pačią gyvybę, turi tarnauti Dievui ir deramai Jį garbinti. Krikščioniška bendruomenė tuoj pripažino kad kankinių auka buvo intymiai sujungta su Jėzaus auka. Tai nebuvo dvi aukos, bet tikrai viena, didžiausia ir išganingiausia Jėzaus auka, kurioje kankiniai dalyvaudavo. Švęsti kankinius nėra kas kitą, kaip švęsti patį Dievą. Kankiniai įrodo kad Dievas sukelia tikėjimo drąsą ir didžiausią krikščionių liudijimą. Dievo veikla yra

patvirtinta ir tęsiama tikinčiuose, Kristaus Kūno nariai, tai yra Bažnyčia susijungusi viename tikėjime. Todėl kada liturgijoje prisimename kankinius, tai Dievo veikla yra išaukštinama: Jėzus Kristus kuris numirė ir prisikėlė dėl mūsų, mus subūrė į vieną liaudį ir kaip liaudis teikiame Dievui tobulą šlovę.

Po truputi, taikos metu, kada Bažnyčia jau nebebūdavo persekiojama, ji pastebėjo kitus kankinius. Žodis kankinys reiškia, liudininkas. Tai būdavo visi tie kurie liudydavo tikėjimą išgyvendami herojišką šventumą. Netruko liudijimų tų kurie atsisakydavo pasaulio gyvenimui, ir gyvendavo tik Dievo reikalams, tarnaudami Dievui ir artimui. Jie buvo taip pat kankiniai, kankiniai aukos be kraujo. Jų gyvenimas išreikšdavo tą liudijimą kad kas myli aukoja savo gyvybę artimo naudai.

Prisiminti juos liturgijoje, reiškia pripažinti kad per tikėjimą mes visi buvome integruoti vienatinėje Kristaus aukoje, Jėzaus, Dievo Sūnaus. Per Jį ir mes esame Dievo vaikai. Ši yra vienatinė auka kuri gali būti pagarbiai paaukota Dievui, kaip tikras dvasinis kultas.

Vertė: Lucia M. Jodelytė Butrimavičienė

Para Refletiv



1 Festival Internacional

INFANTO-JUVENIL DE TEATRO AMADOR

Ainda hoje quando me lembro da loucura que fiz ao aceitar o convite de meu amigo Victor Gers, presidente da Comunidade Russa, para montar uma peça e representar a Lituânia no Festival, quase não acredito que tudo deu certo.

A princípio eu neguei, mas diante das negativas que ele já tinha recebido e da possibilidade de a Lituânia ficar de fora do festival, não resisti e acabei cedendo. Definiu-se então, que neste ano os países seriam: Alemanha (Colégio Benjamin Constant), Rússia (Associação Cultural Grupo Volga de folclore russo), Lituânia (Grupo Folclórico Rambynas) e Brasil (Colégio São Miguel Arcanjo).

Para que vocês entendam porque tive receio, conto-lhes o seguinte: A peça teria que ser falada em lituano, teria que ter tradução simultânea como nas óperas, teria que mesclar jovens de 05 a 17 anos, teria que ser um tema bem tradicional do folclore do país e deveria ter no máximo 20 minutos. Não seria uma tarefa fácil e talvez, por isso mesmo, um desafio e tanto.

Depois de muito quebrar a cabeça, decidi que o tema central seria “ O Amanhecer numa aldeia no interior da Lituânia” e usaria uma das mais populares canções folclóricas infantis para encaminhar a trama – “Du Gaideliai”.

Como, demorei muito para decidir todo o texto, caracterizar os personagens, escrever os diálogos, fazer as traduções, criar o cenário e encontrar as imagens para compô-lo não me sobrou tempo para convidar mais crianças para participar. Tinha que ser com quem estava mais perto e, cujos pais, compreendessem a aparente desorganização. Eu precisava de crianças e jovens que se propusessem a decorar as falas em lituano já sabendo que não haveria muito ensaio e nem tempo para ficar com vergonha e de pais que me ajudassem encorajando os filhos e preparando as “fantasias”.

Tenho plena consciência de que a minha parte poderia ter sido bem melhor, mas até agora estou encantada com os atores. Eles foram incríveis!

Aliás, todos os atores, de todos os grupos foram incríveis. Cada uma das peças teve um ponto forte e todas foram maravilhosas. (Pelo menos eu acho!)

Parabéns a todos que trabalharam neste festival, parabéns às Irmãs do Colégio São Miguel Arcanjo que mais uma vez acreditaram na comunidade local, parabéns ao Victor pela fantástica iniciativa e ao Professor Romildo do colégio São Miguel que dedicou muito de seu tempo e paciência conosco para que todos saíssem de lá felizes.

Obrigada ao caloroso público que compareceu e nos aplaudiu com tanto carinho.

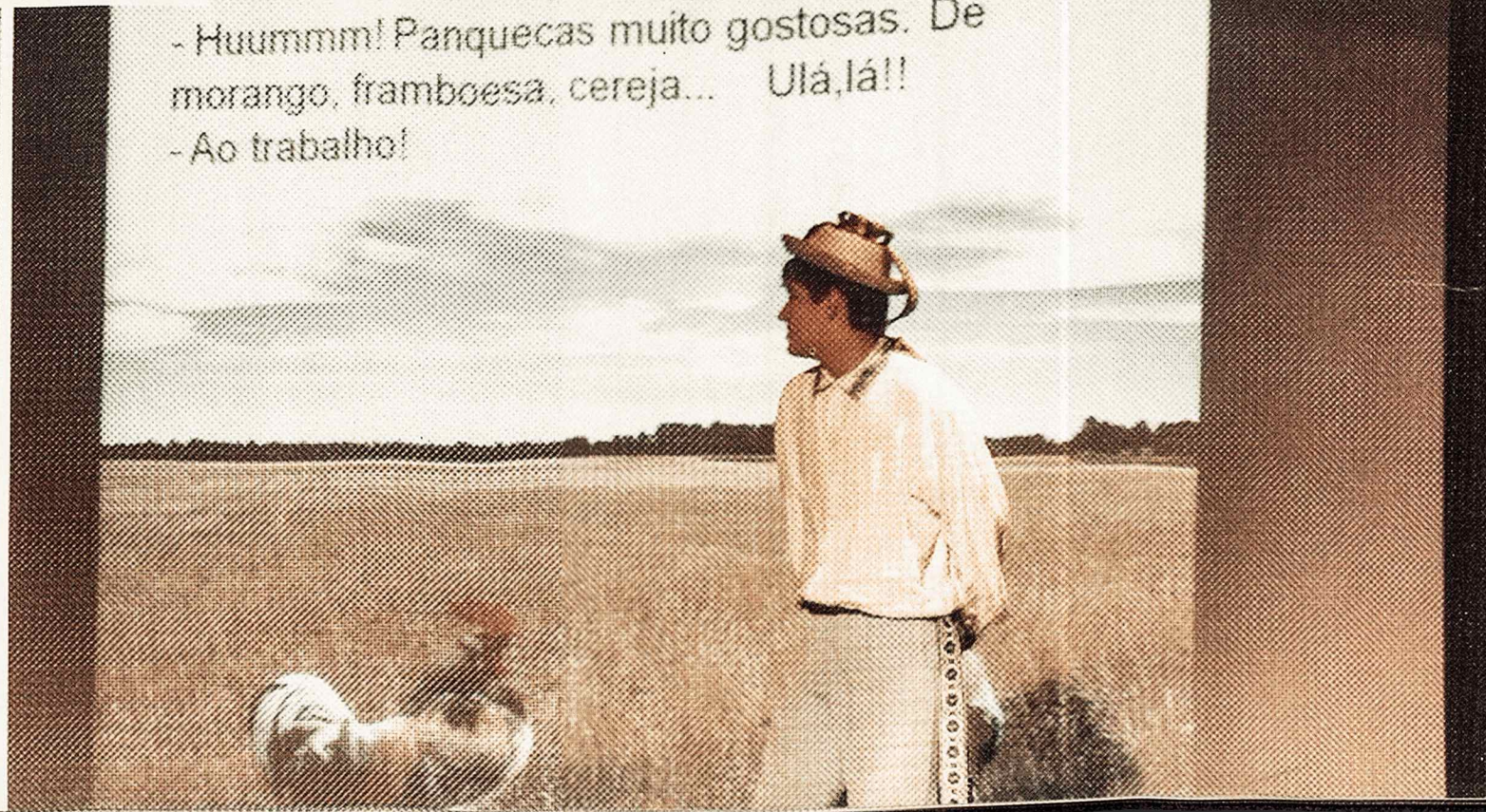
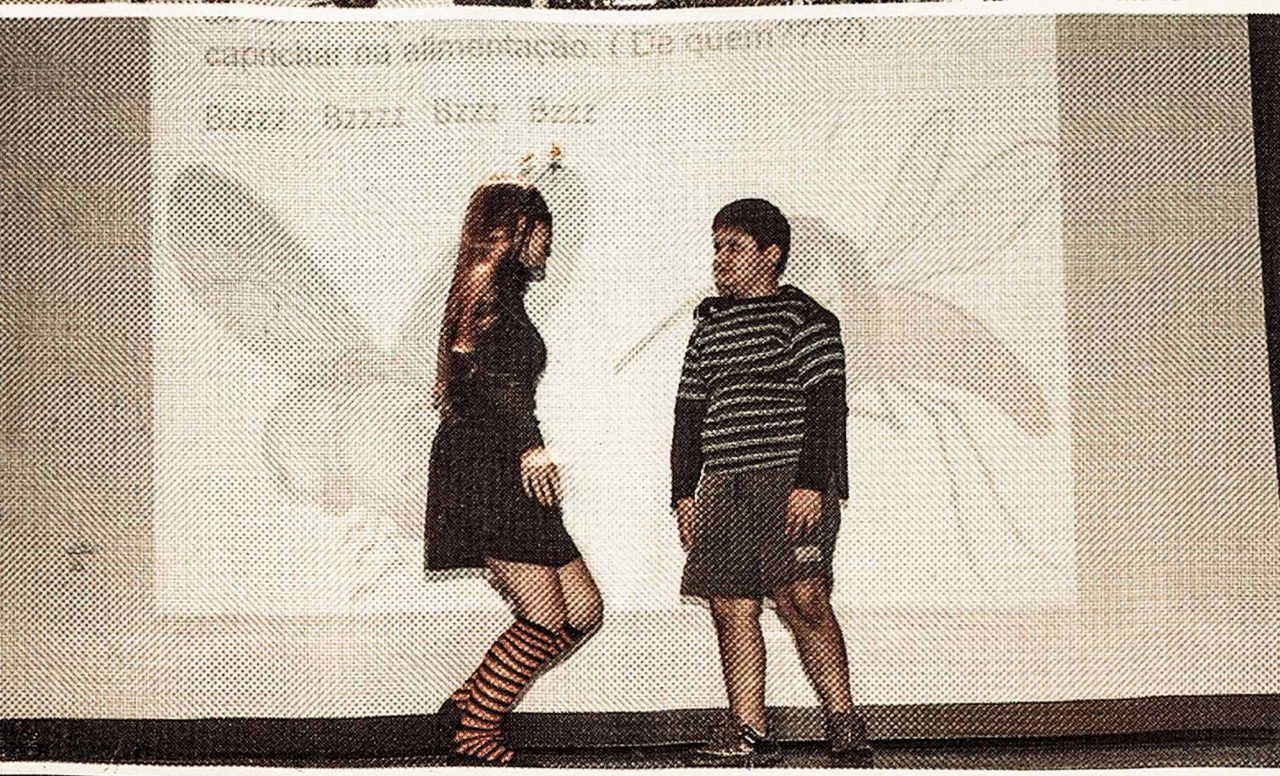
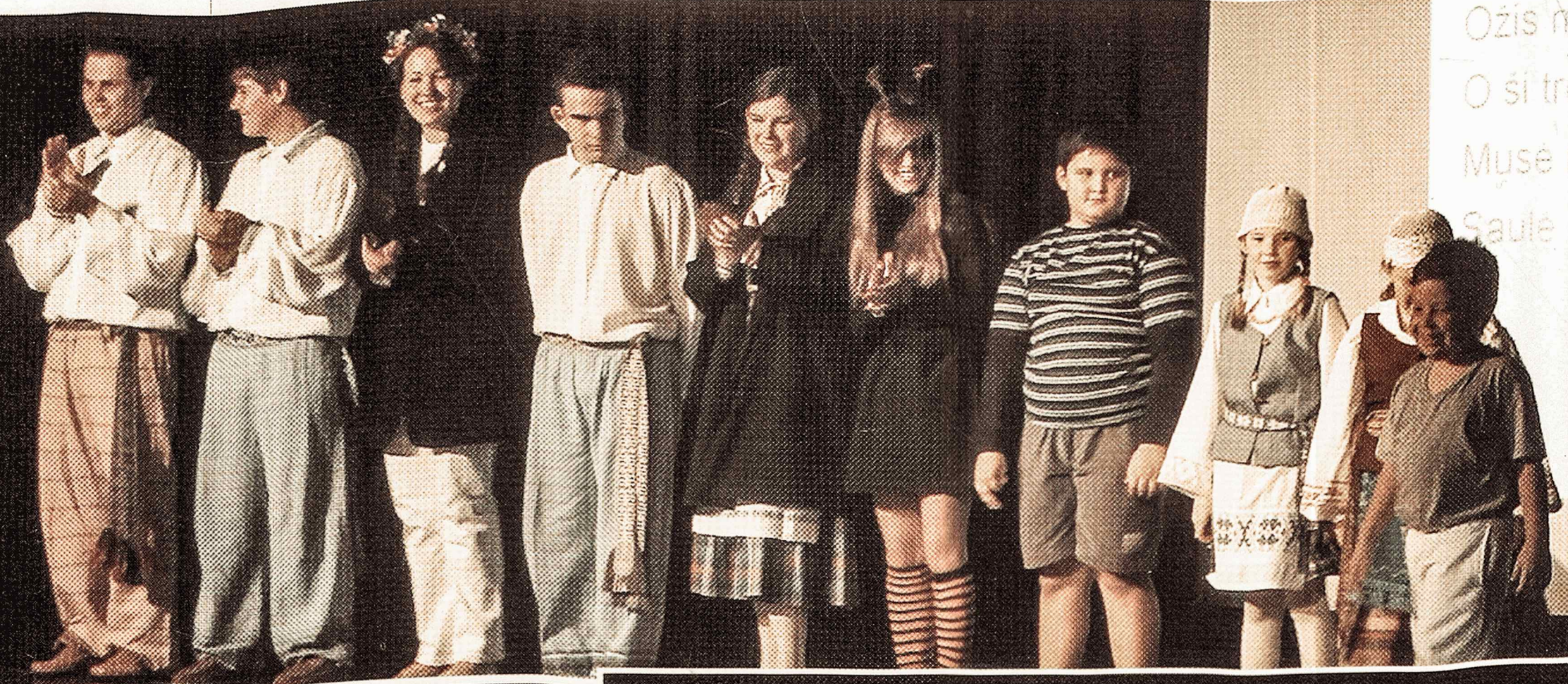
Através de iniciativas como esta, garante-se que tradições, costumes, idiomas e principalmente os sentimentos permaneçam vivos por mais algum tempo e sirvam como exemplo para que mais pessoas contribuam com suas idéias e conhecimentos. No ano que vem teremos mais.

Sandra C. Mikalauskas Petroff



DESTAQUE DESTAQUE DESTAQUE

Du gaideli
Dvi vištele
Ožis male
O si trečia
Mūsų mai
Saulė vira



- Huummm! Panquecas muito gostosas. De morango, framboesa, cereja... Ulá,lá!!
- Ao trabalho!

DESTAQUE DESTAQUE DESTAQUE



Ficha Técnica

Tema:

*O amanhecer numa aldeia
no interior da Lituânia*

Elenco:

Andrius Mikalauskas => cabritinho
Larissa Mikalauskas => galinha 1
Guilherme Pakalnis Pereira => mosquito
Juliane Svedio => cabritinha
Vytas Mikalauskas Petroff => galo 1
Marcelo Morales => galo 2 e bode
Vitória Bendoraitis Izipato => galinha 2 e sol
Carolina Mikalauskas Sanches => mosca
Rafaela Butvinskis => cabra e lua
Ricardo Mazetis => pardalzinho

Adaptação e Direção Artística:

Sandra C. Mikalauskas Petroff

Apoio Técnico:

Ana Paula Tatarunas Di Giorno, Roberto Petroff, Lígia Janavicius Romero, Marcelo Bustamante, Marcos "Kiko" Ramacciato, Flávia Mikalauskas e Sandra Pakalnis.

Organização:

Grupo Folclórico Rambynas
www.rambynas.com.br

I FESTIVAL INTERNACIONAL INFANTO JUVENIL DE TEATRO AMADOR



Alemanha



Brasil

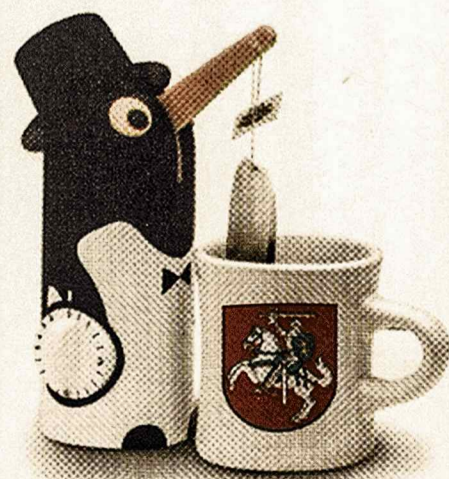


Lituânia



Rússia

2010



Chá Beneficente com Bingo

Lituânia
Grupo Rambynas



Rússia
Grupo Volga



Local: Legião Mirim-Rua João Batista Mendo, 200
Jardim Avelino - Horário: 15:00horas - Preço: R\$20,00
RESERVAS: 2966-0531 / 2341-3542 / 2068-9932

Data: 28/11/2010



DIEVENIŠKĖS

Perscrutando o mapa da Lituânia ao sudeste e a 50 km. aproximadamente de Vilnius, no distrito de Šalčininkai, ao lado do rio Gauja, encontramos um peculiar apêndice geográfico como se fosse uma orelha ou um divertículo adentrando o território da Belarus onde com suas casas construídas de madeira e pintadas com cores alegres situa-se uma particular cidadezinha fronteiriça lituana, denominada Dieveniškės.

Seu nome provem do nome próprio Dievenis, um nobre com este nome, que foi citado pela primeira vez em 1433 num documento pelo qual concedia aquela aldeia a um senhor de nome Jonas Goštautis.

Já naquela época a sua estrutura urbanística foi se formando e permanece até hoje tendo como centro uma ampla praça onde se sobressai a igreja da Santa Virgem Maria do Rosário construída em 1909 de onde começam cinco de suas principais ruas, quatro em direção a Belarus e uma em direção a Vilnius.

Sua história é muito complicada, pois em 1920, foi dominada como também Vilnius a quem ela pertencia pela Polônia. A língua oficial era a polonesa e

era obrigatória, apesar do acordo com os estatutos poloneses que previam o direito da minoria lituana pela educação no idioma lituano, e em 1925 começaram a fechar as escolas onde as aulas eram ensinadas não em língua polonesa.

Em setembro de 1939 a região foi dominada pelas forças armadas vermelhas, e as suas fronteiras foram refeitas e muitas terras lituanas como Švenčionys, Druskininkai, Gervečiai, Šalčininkai e Dieveniškės ficaram para a Belarus. Ai, na época já tinham começado as construções agrícolas na região.

Quando no verão de 1940 os soviéticos ocuparam o restante da Lituânia, a Belarus "voluntariamente" ofereceram-lhes algumas terras da região. Quando as conversações chegaram sobre os limites da fronteira a decisão entre as "repúblicas irmãs" abriram fortes discussões, mas em novembro daquele ano ficou determinado que Dieveniškės com seus limites ficariam para a Lituânia. Na época a igreja da Santa Virgem Maria do Rosário foi destinada a ser alojamento para meninas que freqüentavam a escola agrícola da cidade.



Comenta-se que quando o Kremlin definiu a fronteira da região de Vilnius "devolvida" pelos poloneses, na mesa em que se encontrava o mapa em que redesejavam suas terras, descansava o cachimbo de Stalin e como ninguém teve a ousadia de tira-lo da mesa, grifaram a fronteira tal como puderam, isto é, contornando o cachimbo e daí formando a figura que conhecemos como o apêndice, orelha, ou divertículo da Lituânia.

Quando da restauração da independência a cidade possuía mais ou menos mil habitantes.

Em Dieveniškės encontramos um histórico Parque Regional que é digno da atenção de um viajante, pois é rico em monumentos naturais e arquitetônicos como um carvalho denominado de Grigiškes com idade de 350 a 400

anos, pedras míticas que por suas diversas formas as pessoas antigamente acreditavam, que tinham poderes mágicos. Dizem até que em algum lugar da cidade está enterrado um tesouro deixado aqui por Napoleão Bonaparte quando de sua passagem por estas terras.

O seu brasão apresenta duas ferraduras entrelaçadas que representam a convivência harmoniosa dos diversos grupos étnicos de seus habitantes, os primeiros de todos, os poloneses e lituanos tendo como fundo azul simbolizando a fidelidade e a coerência, também em homenagem a igreja da Santa Virgem Maria do Rosário.

Vamos procurar no mapa este original lugar do território lituano ?

Vytautas Bacevicius



39º Festival Internacional de Danças Folclóricas – Bunkyo



RAMBYNAS
Grupo de Danças Folclóricas Lituanas

Todos os anos, quando o ano vai terminando já começo a me perguntar: “O que vou mostrar no festival dos Japoneses do ano que vem?” E assim, passo a passo a apresentação do Grupo Rambynas vai se desenhando em minha imaginação. Posso dizer que imagino tudo, desde o momento do anúncio do grupo até o último passo, até o momento em que o grupo agradece e sai.

Cada vez que subimos àquele palco queremos que o espectador viaje para a Lituânia, queremos que ele, naqueles poucos minutos conheça ao menos um pouco de seu povo, suas tradições e sua história. E mais, queremos que, aqueles entre os presentes que forem descendentes de lituanos, sintam orgulho disso, sintam-se bem representados, sintam-se felizes.

Se o objetivo será ou não alcançado, é uma incógnita. E isto não é de todo ruim, pois deixa-nos com os sentidos mais aguçados, causa aquele “friozinho na barriga” e aquele “medinho” de alguma coisa sair errado. E



estes “sintomas” fazem com que cada um dê o máximo de si para que tudo saia bem.

A apresentação que o Rambynas fez este ano, já estava pensada há algum tempo, porém somente agora pudemos concretizá-la. Queríamos música de qualidade e passos bem executados de modo que pudéssemos prender o público pelos olhos e pelos ouvidos.

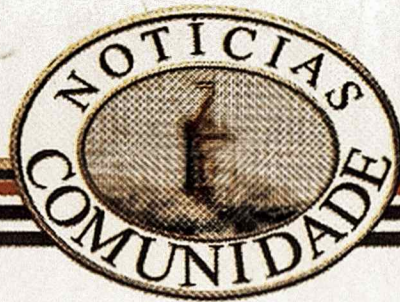
E nosso esforço foi recompensado! Tudo aconteceu como planejado: olhares cúmplices, sorrisos sinceros e passos determinados. Os jovens dançaram com alma e brilharam.

Foi tudo perfeito? Oh, não!! Ainda temos muito por fazer, mas posso garantir que mais uma vez o público pode apreciar jovens que têm muito prazer em dançar e o fazem com responsabilidade, dedicação e alegria.

Aliás, esse é o segredo: o brilho de uma apresentação vem dos olhos daqueles que interpretam as coreografias. Palmas para eles!

Sandra C. Mikalauskas Petroff





■ Oneness – Cursos on-line

Já está disponível um curso on-line das cinco línguas européias menos faladas ou utilizadas na Europa: lituano, português, polonês, finlandês e estoniano. O curso será de grande valia àqueles que possuem pouco ou nenhum conhecimento dessas línguas. É possível realizar exercícios de gramática, pronúncia e leitura entre outros. Sekmes! Segue o site: <http://www.oneness.vu.lt/about/>

■ Edital de Convocação

ACOMUNIDADE LITUANA CATÓLICA ROMANA DE SÃO JOSÉ, entidade pessoa jurídica inscrita no CNPJ sob nº 48.050.934/0001-64, através de seu Presidente de Diretoria, Sr. Audris Paulo Tatarunas e de seu Primeiro Secretário, Sr. Adilson Paodjuenas, vem através deste informe solicitar aos associados e associadas desta entidade para participarem de uma ASSEMBLÉIA GERAL a ser realizada no dia 28 de novembro de 2010 em sua sede social localizada na Rua Inácio nº 671 (Igreja São José), bairro de Vila Zelina, Capital, São Paulo, com início previsto às 12:30 hs. em primeira convocação mediante presença do quorum estatutário mínimo de associados, ou às 12:45 hs. em segunda convocação com qualquer número de associados presentes no momento, a fim de ser debatida e votada a seguinte Ordem do Dia:

1 – Apresentação e deliberação das contas da entidade referente ao exercício de 2009;

2 - Assuntos Gerais de interesse da entidade.

E para que o ora exposto torne-se do conhecimento público, vai este Edital veiculado em vista de seus devidos fins.

AUDRIS PAULO TATARUNAS (Presidente)

ADILSON PAODJUENAS (Primeiro Secretário)

Diretoria **COMUNIDADE LITUANA CATÓLICA ROMANA DE SÃO JOSÉ**

■ Procurando informações

Meu nome é Marco Zukauskas. Minha família chegou ao Brasil em 10 de outubro de 1927 no navio Antonio Delfino. Gostaria muito de saber se alguém tem registro desta chegada ou se alguém tem familiares que chegaram no mesmo dia. Enfim, saber mais sobre isso. Eu já fui no Memorial do Imigrante e consegui a informação básica do desembarque. Porém eu quero montar o quebra cabeça desde a rota de trem saindo da Lituânia, chegando ao Porto de Hamburgo até o período de trabalho nas fazendas em Barretos. Se alguém tiver algo a acrescentar a esta história, por favor, escreva-me. Serei muito grato. marcozukauskas@uol.com.br

Quem estiver passando pelo metrô República em novembro verá a exposição Cidade Gigante & Intimista.

Os ingressantes do Bacharelado em Fotografia do Centro Universitário SENAC aceitaram o desafio proposto pelo curso e prepararam esta bela Mostra.

Entre estes alunos está a jovem Ieva Martinaitis Ferreira, que foi por muitos anos dançarina do Grupo Rambynas e participante do Grupo Palanga.

Durante o mês de dezembro a exposição estará no metrô Clínicas.

Vamos lá, prestigiar o trabalho de quem está apenas começando, mas já tem muita arte para mostrar.

Metrô República: 03 a 30/11

Metrô Clínicas: 01/12 a 04/01



■ Procurando parentes no Brasil I

Por favor, ajudem-me a encontrar meus parentes. Eles saíram da Lituânia em 1936. Moravam na aldeia de N. Slabada, na cidade de Žiežmariai, região de Kaišiadoriai.

Seus nomes são Grigorijus Bukinas (nasc.1927?), Mitrofanus Bukinas (1929?), Naste Bukinaite (Silvestro) 1930? e Nadežda Bukinaite (Silvestro) 1931?.

A última carta que recebemos deles em 1957 tinha como endereço a Rua Caipós, 128 – Vila Anastácio – SP.

Meu nome é Petras Bukinas e peço que quem tiver alguma notícia escreva para: Petras Bunikas

Tauragnu g., 13-2

Vilnius 23200

Lithuania.

■ Procurando parentes no Brasil II

Arnoldas Grigaravicius procura parentes no Brasil e escreve: “ O irmão do meu avô, Pranciskus Grigaravicius, nasceu em 1874 e juntamente com sua esposa Monika Grigaraviciene, nascida em 1880, partiram de Alytus na Lituânia em 1930.

Junto com eles estavam as crianças Anele 27/04/1925, Ona 19/02/1911, Konstantas 22/03/1912, Mykolas 10/11/191, Stace-26/07/1917 e Elena 29/05/1921.

Até 1945 trocaram correspondência. Em 19/05/1960 faleceu a Sra. Monika e em 02/01/1964 faleceu o Sr. Konstantas.

Serei imensamente grato a quem me ajudar a encontrar os meus parentes.” arnoldasgrigaravicius@gmail.com

■ Convidam para o Lançamento do livro

A EDUSP - Editora da Universidade de São Paulo
LEER- Laboratório de Estudos sobre Etnicidade, Racismo e Discriminação e PROIN- Projeto Integrado Arquivo do Estado/USP

IMIGRAÇÃO E REVOLUÇÃO

Lituanos Poloneses e Russos sob Vigilância do Deops
Coleção História das Migrações de

Erick Reis Godliauskas Zen
Data: 2 de dezembro de 2010 a partir das 19 horas

Local: Livraria Cultura
Endereço: Av. Paulista, 2073. Conjunto Nacional. São Paulo - SP



Estrelinha

OPERACINĖ



Žvaigždutė

Aurelija D. Voulgarelis

SALA CIRÚRGICA



UŽDUOTIS: Raskite poras

Patepti	gerklė
Bėga	ranką
Kyla	pleistrą
Neturiu	tabletes
Susilaužyti	tepalu
Gerti	temperatūra
Užklijuoti	apetito
Paraudo	kraujas

Atsakymai:

Patepti tepalu; Bėga kraujas; Kyla temperatūra; Neturiu apetito; Susilaužyti ranką; Gerti tabletes; Užklijuoti pleistrą; Paraudo gerklė.

Tarefa : Encontre os pares

Passar Garganta

Corre

Sobe

Não tenho

Se quebrar

Tomar

Colar

Inflamou

Mão

Esparadrapo

Comprimidos

Álcool

Temperatura

Apetite

Sangue

Respostas :

Passar o álcool: Corre o sangue: Sobe a temperatura: Não tenho apetite; quebrar a mão; Tomar os comprimidos; Colar a gaze; Inflamou a garganta



Pesquisa: Sandra C. Mikalauskas Petroff
Tradução: Eugênia Bacevicius

Daržovių troškinys su paukštiena

Ingredientai:

0,5 kg vištienos
0,5 kg bulvių
0,5 kg morkų
1 poro
200 g cukinijos
1 obuolio geriausia "Antaninio"
Vilniaus "Ypatingojo" majonezo
Vilniaus aliejaus sukarotinu
Vištienos prieskonių
šaukštelio kmynų
2 skiltelių česnako
2 kubelių vištienos sultinio
druskos



Gaminimas:

Susmulkintą vištieną pirmiausia ištrinti Provanso prieskoniais ir palikti kad "susigyventų". Bulves ir morkas nulupti, susmulkinti kubeliais. Ant jų užpilti 1 šaukštą aliejaus kmynų, smulkinto česnako, trupčiuką druskos išmaišyti ir supilti į aliejumi išteptą troškinimui skirtą indą. Tuomet ant masės dėti sluoksnelį poro, ant jo viršaus išdėlioti vištienos gabaliukus. Nulupti ir grežinėliais susmulkinti obuolį ir cukiniją. Į orkaitę pašauti indą su troškiniu, o cukinijos ir obuolio gabaliukus išdėlioti ant grotelių ir kepti virš troškinio apie 15 min. Tuomet troškinį palikti orkaitėje kepti toliau, o keptą obuolį ir cukiniją išimti ir sutrinti su 2-3 šaukštais "Ypatingojo" majonezo. Gautą masę gerai išmaišyti su vištienos sultiniu, kuris ištirpintas 200 g virinto karšto vandens. Padažą supilti ant troškinio ir kepti 200 laipsnių karštumo orkaitėje apie 1 val. Jei mėsos gabaliukai skrunda, praverus dureles, ją pašlakstyti paties troškinio padažu. Pastaba. Jei troškinį darau iš žąsienos, dar kartu su obuoliu ir cukinija iškepu ir į padažą įmaišau kelias rūgštokas raudonas slyvas. Skanaus!

Assado de legumes com pedaços de frango

Ingr:

0,5 kg de carne de frango
0,5 kg de batatas
0,5 kg de cenouras
1 alho poro
200 gr de chuchu / abobrinha
1 maça
maionese
óleo
Tempero próprio para galinha
1 colher (café) de cominho
2 dentes de alho
2 cubinhos de caldo de galinha
sal

Preparo:

Separar as partes do frango, temperar e deixar para impregnar. Descascar as batatas e cenouras, cortar em cubinhos. Sobre eles despejar uma colher (sopa) de óleo, o cominho, o alho picado, uma pitada de sal, misturar e despejar numa assadeira untada com óleo. Sobre essa massa colocar um punhado de alho poro e por cima espalhar os pedaços de frango. Descascar a maça e o chuchu e corta-los em tiras. Colocar o assado no forno. Colocar também as tiras de chuchu e da maça espalhadas sobre uma grelha (bandeja) e deixar assar no forno, acima do assado por 15 minutos. Deixando ainda o assado no forno para continuar assando, retirar as tiras de maça e de chuchu e amassar juntamente com 2-3 colheres (sopa) de maionese. Adquirida esta massa misturar bem com o caldo de galinha dissolvido em 200ml de água fervente. Despejar a calda sobre o assado e assar à 200 graus no forno por uma hora. Se os pedaços de carne ainda meio duros, abrindo o forno umedecer com o próprio caldo do assado.

Obs: Se o assado for com carne de pato, pode-se, assar junto com a maça e o chuchu algumas ameixas cítricas vermelhas misturadas na calda.

Bom Apetite!

Varškės spurgos

Ingredientai:

Varškė, 500 gramų
Kiaušiniai, 3 vienetai
Cukrus, 3 šaukštai
Kepimo milteliai, 2 šaukšteliai
Druska, truputį
Cukraus pudra, truputį
Kvietiniai miltai, 2 stiklinės
Aliejus, virimui

Gaminimas:

Pasiimam gana didelį dubenį. Jame dedame varškę, kepimo miltelius, cukrų, druską, kvietinių miltų, vanilinį cukrų ir kiaušinius (tik trynius). Kaip elgtis su kiaušiniiais? Trynį atskiriam nuo baltymų. Trynius dedamį didįjį dubenį. Baltymus į kitą. Mūsų didįjį dubenį maišom šaukštu - maišom, maišom, maišom :) Mažąjį dubenėlį suplakame mikseriui tol, kol bus viskas balta ir bus labai daug putų :) Į mūsų didįjį dubenėlį supilam mažąjį ir vėl maišom šaukštu. Gerai išmaišom? Į puodą supilam aliejų ir kaitinam kol užvirs. Dabar šaukšteliu suformuojam spurgytes. Vos joms parudavus, išimam ir greitai apibarstom cukraus pudra. dabar mėgaujamės :)



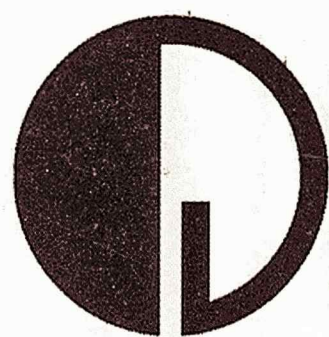
Bolinhos de ricota

Ingr.

500 gr de Ricota
3 ovos
3 colheres (sopa) de açúcar
2 colheres (chá) de fermento
1 pitada de sal
Um pouco de açúcar de confeitiro
2 xícaras de farinha
Óleo para fritura

Preparo

Pegamos uma grande tigela. Dentro colocamos a ricota, o fermento, o açúcar, o sal, a farinha de trigo e o açúcar baunilha. Separamos as gemas das claras. As gemas colocamos na tigela grande. As claras em outra. Na tigela grande misturamos as gemas com uma colher. Batemos as claras na batedeira ate ficarem brancas e espumosas. Colocamos as claras na tigela maior e novamente misturamos com a colher. Misturamos bem. Colocamos o óleo numa panela e deixamos ferver. Agora, com a ajuda de uma colherzinha formamos bolinhas (e colocamos no óleo quente). Logo que se tornarem douradas, tiramos do óleo e rapidamente salpicamos com açúcar de confeitiro. Agora provamos. Huumm...



TALENTO

MODA MINAS



R. JOSÉ PAULINO, 56
TEL: (11) 3361-5320

R. JOSÉ PAULINO, 592
TEL: (11) 3331-2869

SHOP. IBIRAPUERA
TEL: (11) 5096-3061

SHOP. CENTER NORTE
TEL: (11) 2221-0786

www.talentomoda.com.br



BOSCH
Service
Conserto e Manutenção
Bombas Unitárias
Common Rail
Unidades Eletrônicas

B O M B A S I N J E T O R A S

Tel.: (21) 2677-7900

Av. Jornalista Moacir Padilha, 230 - Parte - Jd. Primavera
Dq. de Caxias - Rio de Janeiro - e-mail: ottypecas@ottypecas.com.br

Experimente os mais
deliciosos e tradicionais *Virtiniai*



Temos também
Cepelinas e Kugelis e mais

Carne, queijo, batata e cogumelo

Beatriz Bendoraitis

F.: 2302-2651
Skanaus!



Combustível com qualidade
garantida e promoções exclusivas
é no Posto 101

Fone: (11) 3628-5220
Avenida Zelina, nº 101 - São Paulo/SP

Slavian
BRAZIL TOUR OPERATOR **tours**

ESPECIALIZADA NO TURISMO DO LESTE EUROPEU

**RUSSIA - MOSCOU, SÃO PETERSBURGO,
LITUÂNIA, PAISES BÁLTICOS, UCRÂNIA,
HUNGRIA, ESCANDINÁVIA**

Em São Paulo: Rua das Giestas 966 - Vila Bela - São Paulo
Tel./Fax: 55 (11) 2341-6965
E-mail: saopaulo@slaviantours.com.br
Site: www.slaviantours.com



"AGORA EM PERDIZES
TEM PÃO PRETO LITUANO"

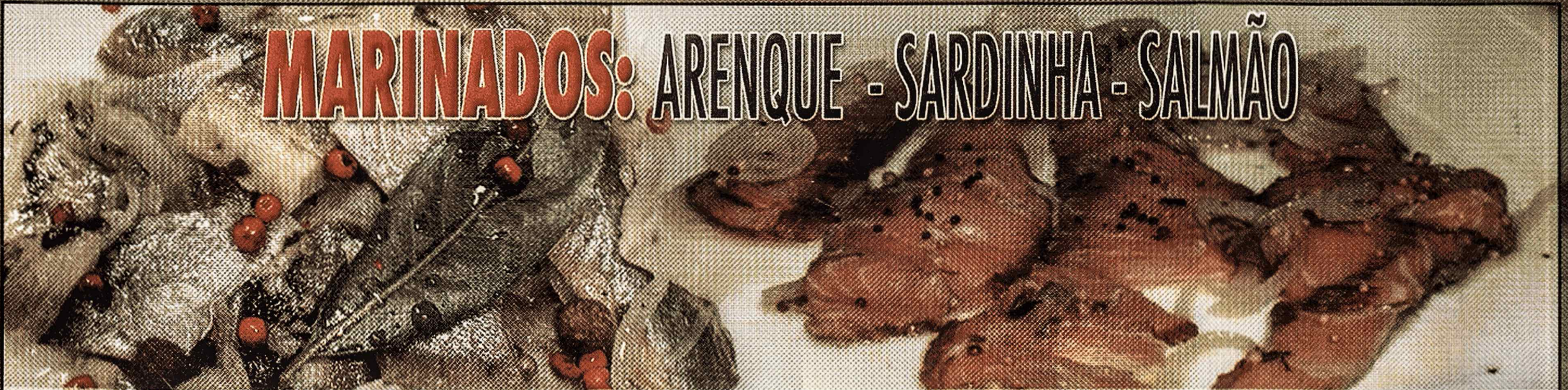
Rua Dr. Homem de Mello, 626 Perdizes,
São Paulo SP - telefones: 11 - 3801-3735 e 11 - 3673-6571
site: www.novacharmosacasadepaes.com.br

Advocacia Especializada
em Inventários

Dra. Maria José Domicildes Rechanberg
(família Didziulis)

Fone: (11) 2341-7863
email: mariaadr@uol.com.br

MARINADOS: ARENQUE - SARDINHA - SALMÃO



IDO KLIEGER (11) 2917.4255 | 9146.9164 - e-mail: idoklieger@uol.com.br

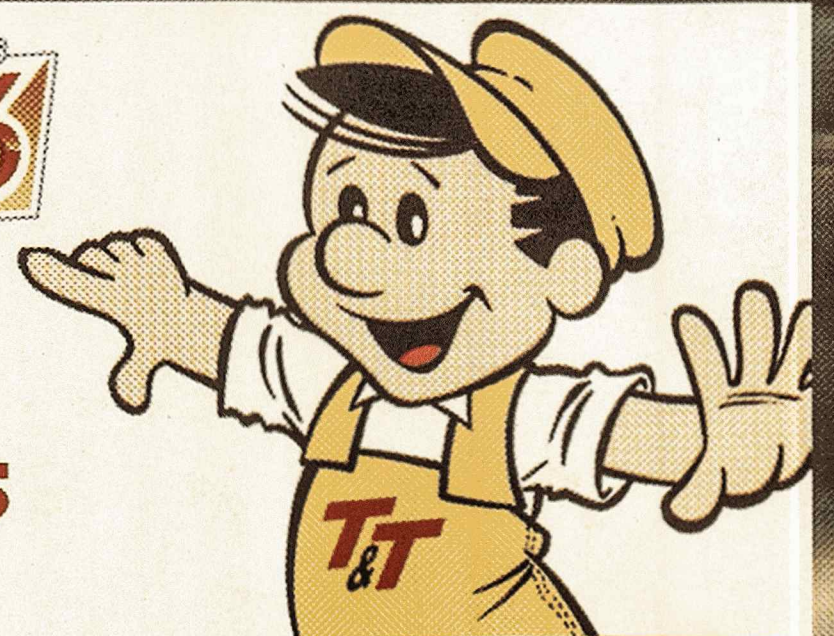
T&T TUMKUS
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

O melhor para sua casa

TEL: (11) 2024-6555

Av do Oratório, 3330 - Pq. São Lucas
São Paulo/SP

e-mail: tumkus@tumkus.com.br



www.tumkus.com.br